

COPA 2014, OLIMPÍADAS 2016 E MEGAPROJETOS – REMOÇÕES EM CURSO NO BRASIL

Este documento traz informações e denúncias que chegaram até a Relatoria da ONU para o Direito à Moradia Adequada através de organizações da sociedade civil e movimentos sociais, Ministérios Públicos e Defensorias Públicas, além de informações divulgadas na mídia impressa e eletrônica, com relação à violação de direitos no contexto da preparação do Brasil para a Copa de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016. As denúncias partem de diversas partes do país e referem-se a remoções realizadas em função da execução de obras ligadas à Copa, em quase todas as cidades-sede, e no Rio de Janeiro, em função também das Olimpíadas, e também à execução de megaprojetos de desenvolvimento urbano, caso de São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

Em sua maior parte, os relatos dizem respeito à falta de transparência nas ações promovidas pelo poder público, à não discussão prévia dos projetos e das remoções necessárias, à ausência de diálogo e de negociação sobre as alternativas às remoções, a avisos de remoções emitidos com pouquíssima antecedência, à realização de despejos de forma violenta e ao baixo valor das indenizações e dos valores de bolsa-aluguel pagos, que podem implicar na inadequação das soluções habitacionais das pessoas atingidas e, inclusive, no aumento de famílias sem teto ou moradoras em áreas de risco no país.

BELO HORIZONTE

A problemática das remoções em BH é anterior às obras da Copa, tendo se agravado com a preparação da cidade para o evento. Segundo o Ministério Público Federal (MPF), antes mesmo das obras da Copa, a cidade já enfrentava a ameaça de remoção de 4450 famílias (correspondente a mais de 15 mil pessoas) residentes em assentamentos informais¹. As principais comunidades afetadas são: *Dandara* (900 famílias), *Camilo Torres* (140 famílias), *Irmã Dorothy* (130 famílias), *Torres Gêmeas* (180 famílias), e o entorno do Anel Rodoviário (3100 famílias).

Outras denúncias estão sendo feitas no âmbito do Judiciário e dos movimentos sociais em relação ao projeto de reurbanização de favelas “Vila Viva”, desenvolvido em parceria entre o Governo Federal e o município. Em carta enviada² a todos os agentes envolvidos na implantação do projeto, em 29 de março, o MPF revela que cerca de 3150 domicílios do aglomerado serão beneficiados com a intervenção urbanística, entretanto,

1038 famílias deverão ser removidas para a execução das obras, sendo que apenas 640 serão reassentadas na área de intervenção do programa e as demais 398 famílias serão submetidas a deslocamento forçado, sem que tenha sido discutida com elas qualquer alternativa habitacional ou mesmo os critérios de definição das famílias a serem removidas.

A Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais também está atuando em defesa do direito à moradia de famílias do aglomerado *Santa Lúcia*³, área do programa “Vila Viva”, que prevê a remoção de cerca de 1200 famílias.

Obras relacionadas com a Copa - O Estádio Mineirão, onde serão realizados os jogos em Belo Horizonte, está passando por reformas para adaptação. As obras de conexão viária com o estádio são as que mais estão causando impactos. Para os projetos de mobilidade urbana foi escolhido o BRT (Bus Rapid Transit)⁴, corredor de ônibus exclusivo. Uma dessas obras é uma alça de acesso que será construída a 500 metros do estádio e que já começou a remover cerca de 60 famílias da comunidade *Recanto da UFMG*⁵.

Segundo o MPF, embora as obras de adequação do Anel Viário não estejam diretamente elencadas nas obras vinculadas à Copa, o DNIT (Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes) anuncia que elas devem ficar prontas para a realização do evento. No final de 2010, foi anunciado que quase 2600 famílias da *Vila da Luz* e da *Vila da Paz* estavam sendo ameaçadas de despejo por conta desta obra⁶. Em abril deste ano, novos dados apontam para a necessidade de remoção de 3100 famílias, de acordo com o MPF⁷. Depois de recomendações feitas pelo órgão, o DNIT resolveu incluir a verba para as remoções no orçamento público da obra e está assinando um convênio com a prefeitura com este propósito.

As obras que acarretarão em remoções são: BRT Antônio Carlos/Pedro I, BRT Pedro II,; Via 210 (Via do Minério/Teresa Cristina) e Via 710 (Andradas/Cristiano Machado). Para a abertura da Via 201, a prefeitura considerou de utilidade pública, para fins de desapropriação, cerca de 40 imóveis situados no Bairro das Indústrias, Conjunto Habitacional Bonsucesso, Estrela do Oriente e Betânia, trajeto pelo qual a nova avenida passará. Já as obras da Via 710 preveem a remoção de 84 famílias. O MPF está, no momento, aguardando o envio de informações dos projetos, assim como o Estudo e Relatório de Impacto Ambiental por parte do DNIT.

Para as obras do BRT Antônio Carlos/Pedro I já foram removidas 86 famílias, sendo que 66 foram reassentadas e 20 indenizadas. Já o BRT Pedro II removerá 15 famílias. A

prefeitura também anunciou a remoção de 240 casas do Bairro Santa Branca em função do alargamento da Avenida Dom Pedro I.

Já a Defensoria Pública da União está acompanhando o impacto das obras sobre três comunidades que vivem em torno do Anel Rodoviário da Capital: *Vila da Paz*, *Vila da Luz* e parte do bairro *São José*. Segundo a Defensoria, a elaboração do projeto e a definição do plano de reassentamento não estão ocorrendo de forma participativa e não existem dados precisos sobre o número de famílias afetadas.

Obras de suporte - A Prefeitura de BH anunciou a construção de cerca de 70 mil unidades habitacionais pelo setor privado, dos quais 4 mil serão utilizadas pelo setor hoteleiro durante a Copa, para abrigar comissões, atletas, imprensa⁸. Atualmente, o projeto que se encontra sobre uma área de preservação ambiental já está sendo debatido no legislativo⁹ para alterar a legislação urbanística de proteção sem participação da sociedade¹⁰. Além disso, dentro da área escolhida para este projeto está situada uma comunidade remanescente de quilombolas, conhecida como *Quilombo de Mangueiras*, que é composta por 19 famílias. Em 2008, uma equipe de antropólogos da UFMG elaborou um detalhado Relatório Antropológico de Caracterização Histórica, Econômica e Sociocultural do quilombo, que integra um processo já bem avançado de titulação junto ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA)¹¹.

População vulnerável - Segundo o Comitê Popular dos Atingidos pela Copa¹², parte da população tem reclamado de ações higienistas, de abordagens violentas contra trabalhadores e moradores de rua, prisão massiva de flanelinhas, opressão contra prostitutas, enquadramento de pichadores e grafiteiros, proibição de feiras de rua, entre outros. De acordo com o Comitê, a realização dos preparativos para os Jogos tende a ser utilizada como justificativa para remoções de moradores que estão no caminho das obras.

Contatos

Silmara Cristina Goulart (Ministério Público Federal - Procuradora da República / Procuradora Regional dos Direitos do Cidadão) Email: silcrisgoulart@gmail.com / Telefone: (31) 2123-9064 (Gabinete)

Joviano Mayer (Brigadas Populares e Comitê Popular da Copa) Email: jgmayer1@gmail.com / Telefone: (31) 8815-4120

Defensoria Pública Federal / Assessoria de imprensa Defensoria: Elaine / Paulo André (31) 3069-6300

CURITIBA

Em Curitiba¹³, as obras para a Copa se resumem à implantação ou ampliação dos corredores de ônibus (BRT), adequação de vias para circulação de carros e a conclusão da reforma da Arena da Baixada, que receberá as partidas do evento em 2014. A **ampliação do Aeroporto Internacional Afonso Pena**, que também estava nos planos para a Copa, foi adiada e deverá ser concluída apenas em 2018. A obra prevê a desapropriação de cerca de 250 imóveis, somando em torno de mil pessoas afetadas, a um custo de R\$ 80 milhões.¹⁴ Serão removidas as comunidades Jardim Suissa, Vila Quisissana, Nova Costeira, Costeirinha, Vila Fontes, Rio Pequeno e Bairro Jurema.

O projeto da prefeitura e do governo estadual de implantação do **corredor de ônibus** (BRT), que liga o aeroporto à rododiferroviária de Curitiba, prevê a retirada das linhas de alta tensão que correm ao longo do canteiro central da Avenida Comendador Franco (Av. das Torres).¹⁵ O valor total do projeto orçado na matriz de responsabilidades é de R\$107,2 milhões¹⁶, dos quais R\$1,2 milhões estão previstos para o pagamento de desapropriações decorrentes da obra. De acordo com a ONG Terra de Direitos, a transferência das linhas de energia para a lateral da pista da avenida¹⁷, além de representar um risco para os imóveis lindeiros, significa uma ameaça para comunidades instaladas na beira da via, como a Vila das Torres.

Já o projeto do **Corredor Metropolitano** prevê obras de readequação de diversas vias perimetrais da capital paranaense para requalificar o acesso viário e melhorar a circulação de veículos. O corredor interligará os municípios de Curitiba, Almirante Tamandaré, Pinhais, Colombo, Piraquara, São José dos Pinhais, Fazenda Rio Grande e Araucária. Com 52km de extensão e atravessando diversas cidades, o custo do projeto, apontado na matriz de responsabilidade, é de R\$130,7¹⁸ milhões, sem recursos para desapropriações. Mas no projeto apresentado pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano e pela Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC), R\$20 milhões seriam destinados a indenizações decorrentes de desapropriações.¹⁹ Embora as informações estejam desconstruídas, o processo de licitação realizado em janeiro deste ano²⁰ já apontou os vencedores para os primeiros lotes de obras, sem que haja informações sobre possíveis desapropriações e remoções forçadas.²¹

A população em situação de rua teme que projetos de perfil turístico e higienista como o **Corredor Cultural**²², firmado entre a prefeitura e Universidade Federal do Paraná (UFPR), expulsem 2700²³ moradores das ruas do centro da cidade de forma violenta.

A **adequação da Arena da Baixada** para sediar as partidas da Copa do Mundo de 2014 envolve uma estratégia da gestão pública de alterar a legislação urbana vigente para garantir um potencial construtivo adicional no terreno do estádio, de modo que o Clube Atlético Paranaense possa vendê-lo para custear as obras. Com o potencial construtivo especial²⁴ estabelecido pela prefeitura, o clube poderá arrecadar até R\$ 90 milhões para as reformas da arena. O potencial poderá ser utilizado pelo clube como garantia de acesso aos empréstimos do Fundo de Desenvolvimento Estadual. Os recursos serão complementados com o empréstimo de R\$ 45 milhões do Fundo e o aporte de mais R\$ 45 milhões do Governo Estadual. Além disso, os investimentos no entorno do estádio serão de responsabilidade da prefeitura, de acordo com o convênio firmado entre Clube Atlético Paranaense (CAP), Estado e Município em 2010.²⁵

Contatos

Thiago Hoshino (ONG Terra de Direitos): thiago@terradedireitos.org.br / (41) 3232-4660/(41) 9912-9300

Juliana Leite (Observatório de Políticas Públicas e Observatório das Metrôpoles): cabraljuliana07@gmail.com/(41) 9154-5413/3262-1340

FORTALEZA

Mais de 3500 famílias serão removidas em função das obras de **ampliação da Via Expressa** e da construção do **Ramal Parangaba/Mucuripe do VLT** (Veículo Leve sobre Trilhos), segundo informações do próprio Secretário Estadual das Cidades²⁶. As famílias residentes na região reclamam de falta de informação e transparência no processo de decisão e implantação da obra²⁷, não havendo diálogo com as comunidades²⁸ ou mesmo com os diversos segmentos da sociedade civil, como reivindicam a ONG CEARAH Periferia, o Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB-CE), o Sindicato dos Engenheiros no Ceará (SENGE-CE) e a Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB-Fortaleza)²⁹. As comunidades que sofrem ameaça de remoção são: Comunidade do Trilho, Lagamar, Rio Pardo, Jangadeiro, da Trilha, Oscar Romero, São Vicente, Aldaci Barbosa, João XXIII e Mucuripe³⁰.

A construção do **Acquario do Ceará**, projeto ligado ao plano turístico preparado para a Copa de 2014, também envolverá remoções de famílias residentes na comunidade Poço da Draga, definida como Zona Especial de Interesse Social (ZEIS) para habitação pelo Plano Diretor Municipal. A falta de diálogo e informações à comunidade a ser removida tem preocupado inclusive membros do legislativo municipal, que realizou Audiência

Pública para cobrar do poder executivo informações consistentes a respeito³¹.

Contatos

Lizandra Serafim (ONG Cearah Periferia) – liza.cearahperiferia@gmail.com / (85) 3261-2607 / 8535-2911

Magnólia Said (ONG Esplar/ABONG) – said.magnolia@gmail.com / (85) 3252-2410 / 9922-8610

Ercilia Maia (Comitê Popular da Copa / Movimento dos Conselhos Populares) - erciliamcp@yahoo.com.br / (85) 8601-5267

NATAL

A capital potiguar³² acabou de assinar o contrato para a construção de sua arena, que será erguida onde hoje fica o estádio Machadão, em um terreno que não exigirá desapropriações ou outras intervenções. As obras de mobilidade se resumem a projetos viários e algumas etapas já foram iniciadas.³³

O maior conflito da sede está no município de São Gonçalo do Amarante onde deve ser construído um **novo aeroporto internacional** para a transformação do atual (Augusto Severo) em base aérea da aeronáutica. A construção do aeroporto de São Gonçalo do Amarante tem um custo previsto de R\$ 476,9 milhões na matriz de responsabilidades firmada entre União, estado e município. Segundo o documento, R\$ 8 milhões serão destinados às desapropriações necessárias. O grande problema da construção do aeroporto é o impasse com as 345 famílias da comunidade Padre João Maria, que vivem perto da cabeceira da futura pista. Se construído o aeroporto neste local, os riscos serão muito grandes para a comunidade e o nível de ruídos será intolerável. Apesar de a prefeitura municipal declarar que está desenvolvendo um projeto de realocação³⁴ dos moradores, muitos reclamam da falta de diálogo com o poder público, da participação no projeto apresentado e da pouca informação quanto à situação dos inquilinos da região.³⁵ O edital de construção do aeroporto segue atrasado.³⁶

Contatos

Dulce Bentes (UFRN): dulcebentes@uol.com.br / (84) 9984-2531

Cláudia Gazola (Coletivo Leila Diniz): gazolaclaudia@gmail.com / (84) 8853-7090

Maria das Neves (Comitê 9840): nevinha5@hotmail.com / (84) 8723-4079

PORTO ALEGRE

Como em outras cidades, a falta de informações oficiais a respeito dos planos e projetos para a Copa de 2014 está refletida nos diversos dados desconstruídos acerca do número de famílias que serão removidas. Enquanto meios de comunicação estimam que pelo menos 4500 famílias³⁷ sejam retiradas de suas casas, entidades da sociedade civil acreditam que esse número pode chegar a 10 mil famílias removidas em Porto Alegre e Canoas³⁸.

Tais remoções seriam em decorrência das obras de **ampliação do Aeroporto Salgado Filho**, da **duplicação da Avenida Tronco**³⁹ e de outras intervenções relacionadas à mobilidade, que atingirão muitas comunidades da cidade⁴⁰. Diversas preocupações foram relatadas em Audiência Pública promovida pelo Ministério Público Federal em parceria com Ministério Público Estadual⁴¹, como a falta de informações acerca dos locais onde essas famílias serão reassentadas e as condições precárias das habitações provisórias (casas de passagem) que têm abrigado diversas famílias⁴².

Contatos

Cláudia Favaro (MST) clau.arqt@gmail.com / (51) 9666-9274

Sérgio Baierle (ONG Cidade) – baierle@gmail.com / (51) 9331-5235

RECIFE

Na capital pernambucana, a principal queixa de movimentos populares, redes de direitos humanos e fóruns de reforma urbana tem sido com relação à falta de transparência e de espaços de participação social e diálogo sobre o processo de preparação da cidade para a Copa do Mundo de 2014. As organizações questionam também a falta de debate sobre o modelo de financiamento e gestão de alguns empreendimentos (caso da **Arena da Copa**, que está sendo construída via Parceria Público Privada pela Odebrecht, que terá a concessão do equipamento por 33 anos) e também a ausência de debate sobre uma estratégia de desenvolvimento urbano mais ampla para a cidade, que não se restrinja às ações voltadas para a Copa.

Uma primeira “audiência pública” foi realizada no dia 19 de abril por iniciativa do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CONFEA) e do CREA-PE. O evento serviu para que governos, empresas, órgãos de classe e de fiscalização contassem sobre o andamento das obras e projetos. Nenhuma organização ou

movimento popular teve lugar na mesa de debate e o tempo para intervenções da plateia foi bastante limitado. Apesar disso, as organizações presentes cobraram do governo estadual e das prefeituras do Recife e de São Lourenço da Mata, onde será construída a arena, a realização de uma audiência com a sociedade civil e receberam sinalização positiva.

No dia 17 de abril, representantes do CREA-PE⁴³ visitaram as obras da Arena da Copa e demonstraram preocupação com duas questões: o **atraso nas obras de mobilidade** até o local, o que poderá acarretar custos superiores ao previsto para que sejam concluídas no prazo, e a utilidade da arena após o evento, já que os três principais clubes de futebol do Recife têm estádio próprio através dos quais geram renda. Relatório do Tribunal de Contas da União (TCU)⁴⁴ também apontou como problemático a definição dos projetos e o andamento das obras de mobilidade urbana na cidade.

Já o site De Olho em 2014⁴⁵, vinculado ao Portal Terra, traz notícias sobre queixas de famílias removidas da área onde está sendo construída a Arena da Copa com relação a valores oferecidos e atrasos no pagamento. De acordo com o site⁴⁶, o Estado atrasou os pagamentos por conta da necessidade de regularizar a documentação de algumas pessoas.

Contatos

Evanildo Barbosa (Diretor da ONG Fase e do Programa Nacional de Direito à Cidade): email: evanildo@fase.org.br / Tel: (81) 3221-5478

Pergentina Vilarim (Coordenação do Forum Estadual de Reforma Urbana – PE) email: pergentinavilarim@hotmail.com / Tel: (81) 3221 5478 / Cel: 8523 8654

RIO DE JANEIRO

⁴⁷O Rio de Janeiro receberá dezenas de projetos para a Copa do Mundo em 2014 e para os Jogos Olímpicos de 2016. As obras de mobilidade urbana incluem a expansão de uma linha do metrô, construção de corredores de ônibus (BRT), modernização de estações do metrô e do trem, e obras viárias de acesso à área urbana. As reformas do Aeroporto Internacional Tom Jobim também constam no cronograma de ações para os eventos, assim com a construção de dezenas de instalações esportivas na região da Barra da Tijuca, no entorno do Maracanã e em Marechal Deodoro, na zona norte.

O projeto do **corredor Transoeste** fará a ligação entre a Zona Sul, onde estão as últimas estações da linha do metrô carioca, e a Barra da Tijuca, onde se concentra a maioria das

instalações olímpicas. A conexão será feita pelo modelo de BRT e são previstos R\$ 954 milhões⁴⁸ para a construção da obra. Vila Harmonia⁴⁹, Restinga e Vila Recreio II são as 3 comunidades no Recreio dos Bandeirantes, na zona oeste do Rio, que serão atingidas pelo corredor e que somam quase 500 famílias, muitas delas estabelecidas há cerca de quatro décadas no local. Desde 2010, as comunidades têm sofrido pressão para abandonar a região e aceitar o valor das indenizações oferecido pela Prefeitura. Segundo relatório da ONG Justiça Global, algumas pessoas receberam notificação de apenas 5 dias para o despejo e estabelecimentos comerciais não teriam direito a indenização pelas demolições.⁵⁰

Mesmo com a ação da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, que conseguiu liminares para suspender as demolições, a pressão de agentes do poder público não cessou. Algumas casas foram marcadas com *spray* de tinta⁵¹ e algumas famílias foram ameaçadas de não receber indenização alguma caso não acatassem logo a oferta do governo municipal. Ainda de acordo com a Justiça Global, as remoções estariam acontecendo em área reservada à habitação de interesse social (ZEIS) definida pelo Plano de Estruturação Urbana das Vargens⁵², onde o Estado deveria estar realizando processos de regularização fundiária ao invés de despejos. Hoje restam apenas 50 das mais de 200 famílias que moravam na comunidade Vila Recreio II.

Na Restinga, quase todas as casas e estabelecimentos comerciais já foram demolidos⁵³ depois da ação judicial da Prefeitura que derrubou as liminares da Defensoria Pública que impediam as demolições.⁵⁴ Em fevereiro, a Vila Restinga recebeu novamente agentes do poder público municipal com ordens para dar sequência às demolições interrompidas depois do Agravo Interno interposto pela Defensoria.⁵⁵ Em janeiro, uma denúncia sobre expulsões violentas em Nova Sepetiba, Zona Oeste do Rio, circulou na internet através do jornal A Nova Democracia⁵⁶. Segundo o texto, pessoas das 700 famílias da ocupação teriam sido agredidas pela PM na região, que deverá receber um terminal do corredor Transoeste.

Caso histórico de resistência⁵⁷ popular contra as tentativas de remoção por parte do governo desde os Jogos Pan Americanos, a comunidade da Vila Autódromo viu o processo ganhar nova dimensão com o **projeto olímpico**, que prevê a construção de instalações para os jogos na região da Barra da Tijuca, exatamente onde se encontra a comunidade.⁵⁸ Apesar do histórico de luta pela posse das terras no local⁵⁹, a comunidade não sabe o que acontecerá após a decisão judicial favorável à remoção das famílias referente a processo aberto em 1993. A ordem de retirada das moradias na faixa marginal de proteção da lagoa de Jacarepaguá já foi dada.

Também a comunidade do Metrô Mangueira tem sido ameaçada de remoção desde o ano passado. A área é visada para a **construção de um estacionamento** que dará suporte ao estádio do Maracanã, vizinho à comunidade, durante os jogos da Copa do Mundo e as competições das Olimpíadas.⁶⁰ Aos moradores estão sendo oferecidas alternativas de moradia no Campo Grande, região muito distante da localização atual da comunidade, e a pressão de agentes da prefeitura para que as famílias aceitem os acordos não cessam.⁶¹

Dezenas de famílias foram notificadas da remoção que a prefeitura fará no Largo do Campinho⁶² para a construção do **corredor Transcarioca⁶³ de BRT**. As opções oferecidas são moradias do programa Minha Casa Minha Vida na Zona Oeste da cidade. Este corredor, que terá 39km de extensão, é um projeto de ligação do Aeroporto Internacional Tom Jobim com a região da Barra da Tijuca, onde ficará a maioria dos equipamentos olímpicos.

Na área do sambódromo, diversas pessoas foram avisadas sobre a intenção da Prefeitura de removê-las para tocar o projeto de **ampliação das arquibancadas⁶⁴** da instalação, que servirá também aos Jogos Olímpicos de 2016⁶⁵. O poder público ofereceu o pagamento do aluguel social enquanto se aguarda uma solução definitiva ou a transferência para conjuntos do Minha Casa Minha Vida em Ferraz de Vasconcelos, na Zona Oeste.⁶⁶ Segundo os moradores, o decreto de desapropriação já foi assinado.

Contatos

Andressa Caldas (ONG Justiça Global): andressa@global.org.br / (21) 2544-2320 / 8187-0794

Marcelo Edmundo (Centra de Movimentos Populares): marceloedmundo@yahoo.com.br / (21) 8893-9735

Orlando Alves dos Santos Júnior (Relatoria do Direito à Cidade – Plataforma DhESCA) – (21)8111-4363

Inalva Mendes Brito (Vila Autódromo): inalvamb@gmail.com / (21) 3411-7470 / 9445-3341 **ou**

Jane Nasoli (Vila Autódromo): janeenasoli@gmail.com

Hertz Leal (Conselho Popular): hertzleal@hotmail.com / 9991-4912

Carlos Vainer (ETTERN-IPPUR): cvainer@uol.com.br / (21) 2598-1915

SÃO PAULO

Em São Paulo, os megaprojetos têm sido os principais responsáveis por remoções, estimando-se que serão desalojadas mais de 50 mil famílias nos próximos anos⁶⁷. Inúmeras favelas estão ameaçadas e, até o momento, podem ser citadas as seguintes comunidades⁶⁸: Fazendinha, Ordem e Progresso, Spama, Águia de Haia, do Sapo,

Salus⁶⁹, Boqueirão⁷⁰, Cantinho do Céu⁷¹, Morro do Piolho, Ponta da Praia⁷², Pantanal, Jardim Pantanal⁷³, Mar Paulista, Nelson Cruz, Jardim Oratório⁷⁴, Jardim Lucélia/Vila Nascente, Jardim Prainha⁷⁵, Jardim Tangará⁷⁶, Jardim Toca⁷⁷, Parque Cocaia I⁷⁸, Recanto Cocaia⁷⁹, Vila Rubi⁸⁰.

A implementação de Grandes **Operações Urbanas**⁸¹, com objetivo de remodelar áreas inteiras da cidade, tem ameaçado a permanência de famílias pobres em tais locais. A título de exemplo, estima-se que a Operação Urbana Água Espreada afetará mais de 10 mil famílias⁸², além das mais de 10 mil que já foram desalojadas em etapa anterior. Outros projetos que implicarão em despejos são a Operação Urbana Água Branca⁸³, a revitalização da área da Luz, conhecida como Projeto Nova Luz⁸⁴, e a reurbanização do Parque Dom Pedro e da região do Pátio Pari.

Também a realização de **obras viárias e de mobilidade** tem ocasionado a remoção de milhares de famílias e, estima-se, ocasionará ainda mais. A ampliação das vias marginais causou o despejo de mais de 5 mil famílias, encontrando-se ainda sob ameaça a favela Nelson Cruz. A construção do Rodoanel⁸⁵ metropolitano já ensejou diversos despejos, estimando-se que, em breve, atingirá mais de 2,7 mil famílias, situadas, por exemplo, nas comunidades Jardim Paraná e Jardim Vista Alegre⁸⁶. Devem ser lembradas, por fim, as obras de expansão do metrô, de construção de mon trilhos, de túneis, dentre outras.

Variados **projetos de cunho ambiental** têm igualmente causado grandes impactos sobre a moradia, como a implementação de megaparques, de parques lineares, do Programa Mananciais⁸⁷ e da Operação Defesa das Águas. Estima-se que as obras do Parque Linear do Tietê⁸⁸ causará a remoção de mais de 10 mil famílias. Estão ameaçadas de despejo em torno de 48 favelas em função de obras realizadas na região da Represa Billings. Além disso, milhares de comunidades estão ameaçadas de remoção por estarem, supostamente, situadas em áreas de risco, como a favela do Boqueirão⁸⁹, do Jardim Prainha⁹⁰, da Vila Cristina, da Vila Joaniza⁹¹ e do Cantinho do Céu.

Contatos

Benedito Barbosa (União dos Movimentos de Moradia e Central de Movimentos Populares) –

dito_cmp@yahoo.com.br / (11) 6854-8414

Anaí Rodrigues (Defensoria Pública de São Paulo / Núcleo de Habitação e Urbanismo) –

arodrigues@defensoria.sp.gov.br / (11) 3106-1172

Rede Extremo Sul - redextremosul@gmail.com

-
- 1 Dados extraídos da carta de recomendação do Ministério Público Federal (Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão) a todos os envolvidos na implantação do Projeto Vila Viva em 29 de março de 2011.
 - 2 Idem ao anterior.
Notícia veiculada também em:
http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2011/04/05/interna_gerais,219814/ministerio-publico-federal-recomenda-que-pbh-restringia-despejos-forcados-no-vila-viva.shtml
 - 3 Publicado em: <http://www.defensoriapublica.mg.gov.br/index.php/noticias/44-dpmg/1234-defensoria-publica-se-movimenta-em-defesa-do-aglomerado-santa-lucia.html>
 - 4 A adoção deste modelo faz parte do direcionamento do programa federal PAC Mobilidade que priorizou a utilização do sistema de BRTs , como pode ser visto no documento
http://www.ntu.org.br/novosite/arquivos/NTUrbano_149.pdf

As obras de mobilidade previstas para Belo Horizonte podem ser vistas no site
<http://www.portaltransparencia.gov.br/copa2014/belo-horizonte/mobilidade-urbana/>
 - 5 Chamado feito à população pelo Comitê Popular dos Atingidos pela Copa
 - 6 Fonte: Ministério Público Federal
 - 7 Fonte: Ministério Público Federal
 - 8 Notícia publicada em: <http://www.hojeemdia.com.br/cmlink/hoje-em-dia/minas/prefeito-anuncia-75-mil-apartamentos-ate-2014-1.53872>
 - 9 Veja o vídeo do debate na Câmara dos vereadores sobre o projeto:
http://www.youtube.com/watch?v=2y_FL1TksUA&feature=related
 - 10 http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=eZtu7B4m6MQ
 - 11 Nota publicada pelo Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG /Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas – FAFICH /Núcleo de Estudos de Populações Quilombolas e Tradicionais – NuQ/UFMG
http://www.abant.org.br/conteudo/002PRINCIPAL/Nota_sobre_Mangueiras.pdf
 - 12 Chamado feito à população pelo Comitê Popular dos Atingidos pela Copa
 - 13 Portal da Transparência <http://www.portaltransparencia.gov.br/copa2014/curitiba/>
 - 14 Notícia publicada pelo portal Jornale em 03 de setembro de 2010
<<http://jornale.com.br/portal/curitiba/79-03-curitiba/7492-desapropriacoes-para-3o-pista-do-aeroporto-custarao-cerca-de-r-80-milhoes.html>>
 - 15 Notícia publicada pelo portal JusBrasil em 28 de fevereiro de 2011
<<http://www.jusbrasil.com.br/politica/6659951/rodoferroviaria-candido-de-abreu-e-avenida-das-torres-no-pac-da-copa>>
 - 16 Informação publicada pelo Governo Federal
<<http://www.portaltransparencia.gov.br/copa2014/curitiba/mobilidade-urbana/brt-corredor-aeroporto-rodoferroviaria/>>
 - 17 Notícia publicada pela Rede Observatório das Metrópoles em 07 de julho de 2010
<http://www.observatoriodasmetrosoles.net/index.php?option=com_content&view=article&id=1393%3Aimpactos-metropolitanos-da-copa-de-2014-em-curitiba-e-regiao-metropolitana&catid=43%3Anoticias&Itemid=88&lang=en>
 - 18 Informação publicada pelo Governo Federal
<<http://www.portaltransparencia.gov.br/copa2014/curitiba/mobilidade-urbana/corredor-metropolitano-requalificacao-vias-existentis/>>
 - 19 Apresentação publicada pela SINAENCO
<http://www.sinaenco.com.br/downloads/Apresenta%C3%A7%C3%A3o%20Alcidino%20Bittencourt%20Pereira.pdf>

-
- 20 Informação contida na Publicação de Resultado de Concorrência Pública contida em <http://www.comec.pr.gov.br/arquivos/File/Concorrencia_2010/PUBLICACA_RESULTADO_CONC_1.pdf>
- 21 Notícia publicada no Portal G1 em 25 de março de 2011 <<http://g1.globo.com/parana/noticia/2011/03/governo-estadual-autoriza-r-154-milhoes-em-licitacoes-para-copa.html>>
- 22 Informação contida no Blog <<http://pranaodeixarvirarprivada.files.wordpress.com/2010/05/colorido-internet.pdf>>
- 23 Notícia publicada no portal Paraná Online em 19 de julho de 2008 <<http://www.parana-online.com.br/editoria/cidades/news/293281/?noticia=CURITIBA+TEM+27+MIL+MORADORES+DE+RUA>>
- 24 Texto da Lei Municipal Nº 13.620/2010 - "INSTITUI POTENCIAL CONSTRUTIVO RELATIVO AO ESTÁDIO JOAQUIM AMÉRICO GUIMARÃES."
- 25 Publicado no Diário Oficial Municipal Nº 74 de 28/09/2010
- 26 Matéria publicada no jornal Diário do Nordeste em 20 de novembro de 2010 <<http://diariodonordeste.globo.com/materia.asp?codigo=888243>>
- 27 Vídeo "Comunidade do Trilho sofre com as consequências da Copa de 2014 em Fortaleza", com depoimentos de lideranças e moradores da comunidade <<http://www.youtube.com/watch?v=YTHYlin0cBA>>
- 28 Matéria publicada no jornal O Povo em 16 de outubro de 2010 <<http://www.opovo.com.br/app/opovo/fortaleza/2010/10/16/noticiafortalezajornal,2053698/moradores-protestam-contraremocao.shtml>>
- 29 Matéria publicada no jornal Diário do Nordeste em 16 de maio de 2010 <<http://diariodonordeste.globo.com/materia.asp?codigo=786122>>
- 30 Matéria publicada no jornal Diário do Nordeste em 23 de novembro de 2010 <<http://diariodonordeste.globo.com/materia.asp?codigo=889613>>
- 31 Matéria publicada no jornal O Estado em 06 de dezembro de 2010 <http://www.oestadoce.com.br/?acao=noticias&subacao=ler_noticia&cadernoID=12¬iciaID=38372>
- 32 Fonte: Portal da Transparência (<http://www.portaltransparencia.gov.br/copa2014/natal/>)
- 33 Notícia publicada pela Fifa em 27 de janeiro de 2011 <<http://pt.fifa.com/worldcup/news/newsid=1372404/index.html>>
- 34 Matéria exibida pela TV Ponta Negra em 29 de setembro de 2010 <http://www.tvpontanegra.com.br/60_noticia.asp?ID=29300>
- 35 Notícia publicada pela Tribuna do Norte em 08 de fevereiro de 2011 <<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/moradores-temem-desapropriacoes/172169>>
- 36 Matéria publicada pelo Diário de Natal em 03 de abril de 2011 <http://www.diariodenatal.com.br/2011/04/03/economia2_0.php>
- 37 Matéria publicada no Portal iG em 14 de fevereiro de 2011 <<http://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/rs/obras+da+copa+tiram+45+mil+familias+de+casa+em+porto+alegre/n1238008728294.html>>
- 38 Informações veiculadas no jornal De Olho na Cidade em Abril de 2011 <http://www.ongcidade.org/site/arquivos/jornal/CIDADE_De_Olho_2011_abril-1.pdf>
- 39 Reportagem produzida pela TVE sobre Audiência Pública <http://www.youtube.com/watch?v=Zr_Tj0g7qx0>
- 40 Vídeos do Seminário "Megaeventos e o Direito à Cidade" com depoimentos de lideranças e análises acadêmicas promovido pelo Fórum Estadual de Reforma Urbana <<http://www.youtube.com/user/cidadeong#p/u>>
- 41 Compacto da Audiência Pública promovida pelos Ministério Público Federal e Ministério Público Estadual <<http://www.youtube.com/user/ComiteCopaPOA#p/a/u/0/5xTqupG4HTw>>
- 42 Imagens das casas de passagem incluídas na pág. 06 do jornal De Olho na Cidade

<http://www.ongcidade.org/site/arquivos/jornal/CIDADE_De_Olho_2011_abril-1.pdf>

43 Nota da assessoria do CREA-PE sobre visita às obras da Arena da Copa: http://www.creape.org.br/web/crea-pe/ultimas-noticias/-/asset_publisher/N9mO/content/564491?redirect=%2Fweb%2Fcrea-pe%2Fultimas-noticias

44 Relatório pode ser baixado no link

<<http://raquelrolnik.files.wordpress.com/2011/02/relatc3b3rio-tcu-jan-2011.doc>>

45 Matéria do site De Olho em 2014/Portal Terra - "Governo inicia pagamento de novo lote de desapropriações de área da Cidade da Copa": <http://deolhoem2014.terra.com.br/blog/recife/governo-inicia-pagamento-de-novo-lote-de-desapropriacoes-de-area-da-cidade-da-copa-41>

46 Matéria do site De Olho em 2014/Portal Terra - "Governo de PE deve gastar mais R\$ 25 milhões na desapropriação de Terras para o Mundial de 2014: <http://deolhoem2014.terra.com.br/blog/recife/estado-de-pe-deve-gastar-mais-r-25-milhoes-na-desapropriacao-de-terras-para-o-mundial-de-2014-60>

47 Fonte: Portal da Transparência <http://www.portaltransparencia.gov.br/rio2016/>

48 Informações divulgadas pelo Governo Federal

<<http://www.portaltransparencia.gov.br/rio2016/transporte/brt/>>

49 Vídeo com depoimentos e cenas de demolição na Vila Harmonia em <<http://www.youtube.com/watch?v=-BTzR3LdGOc&feature=related>>

50 Entrevista realizada com Michel Souza Santos, morador da Restinga, em 29 de dezembro de 2010 pela Justiça Global

51 Exemplos de abusos em <<http://www.consciencia.net/agencia/mais-violencia-comunidade-da-restinga-tambem-e-alvo-da-politica-de-remocao-no-rio-de-janeiro/>>

52 Informação contida no portal JusBrasil <<http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/286708/lei-complementar-79-06-rio-de-janeiro-rj>>

53 A Anistia Internacional tem acompanhado as violações e reabrirá seu escritório no Brasil para monitorar desrespeitos aos direitos humanos semelhantes: <http://pelamoradia.wordpress.com/2011/04/25/violacoes-aos-direitos-humanos-no-brasil-a-volta-da-anistia-internacional-apos-dez-anos/>

54 Notícia publicada pela Rede Contra Violência em 22 de outubro de 2010

<<http://www.redecontraviolencia.org/Noticias/734.html>>

55 Fotos e vídeos disponíveis em <<http://soscomunidades.blogspot.com/2010/10/inicio-das-demolicoes-na-comunidade-da.html>>

56 Patrick (Jornal A Nova Democracia) – 9632-4723

57 Organizações como o Comitê do Pan <<http://www.oocities.org/br/fporj/>>

58 Notícia publicada pelo portal UOL Esporte em 08 de outubro de 2009 <<http://esporte.uol.com.br/rio-2016/ultimas-noticias/2009/10/08/ult8508u3.jhtm>>

59 Histórico da comunidade em

<http://www.google.com.br/url?sa=t&source=web&cd=1&ved=0CBcQFjAA&url=http%3A%2F%2Fwww.midiaindependente.org%2Fmedia%2F2006%2F04%2F351096.doc&ei=3ChUTd3_GpLgQf_oPnrCA&usg=AFQjCNG7vdbnVXdeXpPeTiZdxUmKsXp-w>

60 Vídeo publicado pelo portal R7 em 03 de novembro de 2010 <<http://videos.r7.com/construcao-de-estacionamento-para-a-copa-de-2014-revolta-moradores-da-mangueira-rj-/idmedia/e92de6edaf0bb4f2242e87f41ed8e642.html>>

61 Notícia publicada pela Rede Contra Violência em 12 de setembro de 2010

<<http://www.redecontraviolencia.org/Noticias/716.html>>

62 Notícia publicada pelo jornal O Globo em 02 de fevereiro de 2011

<<http://oglobo.globo.com/rio/mat/2011/02/02/obras-do-transcarioca-levam-remocao-de-familias-no-campinho-923718963.asp>>

63 Informação disponibilizada pelo Governo Federal em

<<http://www.portaltransparencia.gov.br/rio2016/transporte/brt/>>

64 Vídeo com depoimento dos moradores em <<http://www.youtube.com/watch?v=Dpp6N3yKdfQ>>

65 Informação disponibilizada pelo Governo Federal em

<<http://www.portaltransparencia.gov.br/rio2016/instalacoesesportivas/sambodromo/>>

-
- 66 Informações cedidas por Herz Leal (hertzleal@hotmail.com - 9991-4912) do Conselho Popular do Rio de Janeiro.
- 67 Matéria publicada no jornal Folha de S. Paulo em 25 de outubro de 2010 <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/819680-projetos-publicos-em-sao-paulo-expulsam-165-mil-pessoas-de-casa.shtml>>
- 68 Fontes: Relatório da missão à São Paulo do Relator Nacional do Direito Humano à Cidade (Plataforma DhESCA) <http://www.observatoriodasmetropoles.ufrj.br/relatorio_direitos_humanos_junior.pdf> e informações colhidas com representante da União de Movimentos de Moradia de São Paulo, Benedito Barbosa
- 69 Matéria publicada pelo Centro de Mídia Independente em 18 de dezembro de 2009 <<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2009/12/461257.shtml>>
- 70 Matéria produzida pela Rede TVT sobre ameaça de despejo das famílias residentes no Boqueirão <http://www.youtube.com/watch?v=bx8Rc_V-w6I>
- 71 Matéria publicada pela Folha de S. Paulo em 25 de outubro de 2010 <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff2510201009.htm>>
- 72 Notícia publicada pela União de Movimentos de Moradia de São Paulo <http://www.sp.unmp.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=480:moradores-da-favela-ponta-da-praia-no-rio-pequeno--butanta-sofrem-iminente-ameaca-de-despejo&catid=1:noticias-recentes&Itemid=93>
- 73 Matéria publicada pela Rede Brasil Atual em 14 de fevereiro de 2011 sobre truculência em ações de despejo também no Jd. Pantanal <<http://www.redebrasilatual.com.br/temas/cidades/2011/02/comunidades-denunciam-truculencia-da-prefeitura-durante-retirada-de-familias>> e <<http://www.redebrasilatual.com.br/temas/cidades/2011/02/2010/01/moradores-de-bairros-alagados-denunciam-pessao-da-prefeitura-de-sp-para-demolicao-de-casas>>
- 74 Matéria apresentada pela Rede Globo em 19 de janeiro de 2010 <<http://sptv.globo.com/Jornalismo/SPTV/0,,MUL1454591-16576,00-FAMILIAS+DE+MAUA+RECLAMAM+DO+VALOR+DE+INDENIZACAO+PARA+DEIXAR+SUAS+CASAS.html>> e notícia inserida no portal da Universidade Metodista <http://www.metodista.br/sala-de-imprensa/boletim_digital/metodista-na-midia/rodoanel-cao-disturbios-psicologicos>
- 75 Vídeo produzido pela Rede Extremo Sul com depoimentos de famílias do Jardim Prainha e imagens de seu despejo <<http://www.youtube.com/watch?v=OADPg9PdyWc>>
- 76 Vídeo produzido pela Rede Extremo Sul com moradores do Jd. Tangará <<http://vimeo.com/14652123>>
- 77 Vídeo produzido pela Rede Extremo Sul com moradores do Jd. Toca <<http://vimeo.com/3717310>>
- 78 Vídeo com relatos dos moradores do Parque Cocaia I e imagens de sua remoção <<http://www.youtube.com/watch?v=0N707DOMiTU>>
- 79 Vídeo produzido pela Rede Extremo Sul com depoimentos de moradores do Recanto Cocaia <<http://vimeo.com/16004833>>
- 80 Vídeo produzido pela Rede Extremo Sul sobre a situação dos moradores da Vila Rubi <<http://vimeo.com/15311126>>
- 81 Matéria publicada no jornal Folha de S. Paulo em 25 de outubro de 2010 <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/819680-projetos-publicos-em-sao-paulo-expulsam-165-mil-pessoas-de-casa.shtml>>
- 82 Vide o item "10.2.1.6 – Migração intra-urbana compulsória de população de baixa renda" no Estudo de Impacto Ambiental do Prolongamento da Av. Roberto Marinho disponível em <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/chamadas/10_Impactos_1273000072.pdf> e matéria publicada pelo Portal G1 em 25 de novembro de 2010 <http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2010/11/sp-inicia-obras-de-moradias-previstas-na-operacao-urbana-agua-espraiada.html?utm_source=g1&utm_medium=email&utm_campaign=sharethis>
- 83 Matéria publicada pela Carta Capital em 10 de fevereiro de 2011 <<http://www.cartacapital.com.br/sociedade/prefeitura-de-sp-derruba-barracos-de-favela-sem-autorizacao-judicial>> e outra pela Rede Brasil Atual em 26 de fevereiro de 2011 <<http://www.redebrasilatual.com.br/jornais/jba-sao-paulo/favela-do-sapo-e-despejada-sem-mandado-judicial>>

-
- 84 Notícia publicada no site do Ministério Público Federal em 11 de janeiro de 2011 <http://noticias.pgr.mpf.gov.br/noticias/noticias-do-site/copy_of_patrimonio-publico-e-social/11-01-11-mpf-acompanhara-impactos-sociais-da-proxima-copa-do-mundo>, matéria publicada pela Rede Brasil Atual em 03 de janeiro de 2011 <<http://www.redebrasilatual.com.br/revistas/55/capital-da-contradicao>> e o próprio projeto publicizado pela PMSP, no qual não é informado o número de remoções que serão efetivadas <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/desenvolvimento_urbano/sp_urbanismo/arquivos/ouc/ouc_apresentacao_72_roceouc.pdf>
- 85 Matéria apresentada pela Rede Globo em 19 de janeiro de 2010 <<http://sptv.globo.com/Jornalismo/SPTV/0,,MUL1454591-16576,00-FAMILIAS+DE+MAUA+RECLAMAM+DO+VALOR+DE+INDENIZACAO+PARA+DEIXAR+SUAS+CASAS.html>> e notícia inserida no portal da Universidade Metodista <http://www.metodista.br/sala-de-imprensa/boletim_digital/metodista-na-midia/rodoanel-caoa-disturbios-psicologicos>
- 86 Matéria publicada no jornal Folha de S. Paulo em 08 de outubro de 2010 <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/811694-rodoanel-vai-se-ligar-a-cumbica-e-a-marginal-tiete.shtml>>
- 87 Matéria publicada no jornal Folha de S. Paulo em 25 de outubro de 2010 <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/819680-projetos-publicos-em-sao-paulo-expulsam-165-mil-pessoas-de-casa.shtml>>
- 88 Matéria publicada no jornal Folha de S. Paulo em 25 de outubro de 2010 <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/819680-projetos-publicos-em-sao-paulo-expulsam-165-mil-pessoas-de-casa.shtml>>
- 89 Matéria produzida pela Rede TVT sobre ameaça de despejo das famílias residentes no Boqueirão <http://www.youtube.com/watch?v=bx8Rc_V-w6I>
- 90 Vídeo produzido pela Rede Extremo Sul com depoimentos de famílias do Jardim Prainha e imagens de seu despejo <<http://www.youtube.com/watch?v=OADPg9PdyWc>>
- 91 Vídeo produzido pela Rede Extremo Sul com depoimentos de famílias da Vila Joaniza <<http://vimeo.com/20906412>>, sua mobilização <<http://vimeo.com/21426144>> e a demolição de suas casas <<http://vimeo.com/21854570>>